



Ensino de Bioética Dentro de um Programa de Residência Médica em Geriatria – Experiência de Seis Anos de Discussão de Conflitos Bioéticos

Hojaij, Naira Hossepian Salles de Lima; Oliveira, Reinaldo Ayer de; Rangel, Luis Fernando; Cohen, Claudio; Filho, Wilson Jacob

Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — hohojaij@uol.com.br

Introdução: o processo de envelhecimento populacional, observado a partir da segunda metade do século XX em nosso país, trouxe um aumento expressivo das doenças crônico-degenerativas. o cuidado a esses idosos, em geral portadores de multimorbidade e, por vezes, frágeis do ponto de vista funcional e/ou próximos da finitude humana, traz ao dia-a-dia do geriatra dúvidas e conflitos de ordem bioética, que podem influenciar de maneira significativa as tomadas de decisão clínicas. **Objetivo:** Diante da necessidade de discussão orientada de questões que transcendem a prática clínica, iniciamos em 2008 reuniões de discussão de casos clínicos com demanda bioética, com o objetivo de levar diretrizes e aprendizado em bioética aos residentes de Geriatria de nosso serviço. **Métodos:** As reuniões são de periodicidade trimestral, duração de 90 minutos, na qual participam todos os membros do serviço de Geriatria de nosso hospital-escola, além de convidados do departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho de nossa Faculdade de Medicina, ou de estudiosos de outras áreas no assunto. Os conflitos bioéticos são trazidos pelos residentes de primeiro e segundo anos, a partir de casos atendidos em todos os estágios dentro do programa de residência médica em Geriatria. Inicialmente, os aspectos clínicos são extensivamente discutidos, a seguir, após a discussão ampla de opiniões sobre as demandas bioéticas, baseadas em experiências e norteadas pelo nosso atual código de Ética Médica e outros códigos de condutas, é sugerida aos médicos residentes a tomada de decisão que mais se aproxima do bom senso. **Resultados:** do início de 2008 até o final de 2013, foram realizadas 24 reuniões clínico-bioéticas em nosso serviço. Os assuntos abordados nesses seis anos de experiência foram: sigilo médico; responsabilidade médica e institucional; cuidados paliativos em demência avançada; cuidados avançados em demência ; direito de acesso ao prontuário médico; comunicação da relações médicas e comunicação de más notícias; finitude; limite de ações médicas; conflitos interdisciplinares; retirada de medidas de prolongamento de vida em UTI; ordem de não reanimar; relação médico-paciente; termos de consentimento e de responsabilidade; direitos e deveres do paciente e da instituição; sedação paliativa em situações não usuais; diretivas antecipadas de vontade; etarismo ou discriminação ao idoso; alocação de recursos. **Conclusões:** Diante da crescente demanda de aspectos bioéticos dentro dos cuidados ao indivíduo idoso, que incluem também os cuidados no período de proximidade à morte, entendemos que houve um fortalecimento do aprendizado ético e humanístico dos médicos residentes de Geriatria, através de um modelo de discussão orientada de aspectos clínicos e bioéticos de casos vivenciados em sua prática médica.

Hojaij, Naira Hossepian Salles de Lima; Oliveira, Reinaldo Ayer de; Rangel, Luis Fernando; Cohen, Claudio; Filho, Wilson Jacob. Ensino de Bioética Dentro de um Programa de Residência Médica em Geriatria – Experiência de Seis Anos de Discussão de Conflitos Bioéticos.. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10557